Câmara Municipal de Pato Branco
PROTOCOLO GERAL 90/2020
Data: 03/02/2020 - Horário: 10:30
Legislativo - MA 2/2020

Gabinete do Vereador Rodrigo José Correia – PSC

0Excelentíssimo Senhor
MOACIR GREGOLIN
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

APROVADO
Data 5/2/2020
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 2/2020

A ser concedida ao Senhor Dr.Iné Army Cardoso da Silva, pela publicação do Livro "Somente o Amor Consegue Vencer as Drogas".

O vereador **Rodrigo José Correia – PSC,** no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida Moção de Aplauso ao **Senhor Dr. Iné Army Cardoso da Silva**, pela publicação do Livro "Somente o Amor Consegue Vencer as Drogas".

Iné Army Cardoso da Silva, pato-branquense, nascido em 30 de janeiro de 1951, filho de Cecília Cardoso (*in memorian)* e José Antonio da Silva (*in memorian)*, casado com a Senhora Suely Bonatto da Silva, dessa união nasceu seu filho Thiago Cardoso da Silva.

O homenageado formou-se em Direito em 1978, pela Universidade de Curitiba, iniciando a atuação jurídica em Pato Branco em 2 de janeiro de 1979, onde exerce a profissão nos dias atuais, apaixonado pela advocacia, milita nas áreas cível e criminal, um profissional preocupado e dedicado em auxiliar no combate as drogas.

Em todos esses anos de profissão Dr. Iné atendeu inúmeras famílias em desespero, buscando ajuda pois um ente querido estava encarcerado devido ao uso de drogas, em cada situação, o desespero daquele pai, daquela mãe e/ou de algum outro membro da família comovia o advogado apaixonado pela ciência jurídica, uma inquietação tomava conta do seu ser, que o levava a indagar-se acerca do que poderia fazer para auxiliar essas famílias, além dos préstimos jurídicos, claro, e foi a partir de todas estas inquietações, do desejo de ajudar, que Dr. Iné decidiu escrever e publicar um livro que retratasse a realidade, mas que também ajudasse no processo de cuidado com aquele que está envolvido no mundo das drogas, e em 2019 a obra *"Somente o Amor Consegue Vencer as Drogas*" foi lançado.

Na obra, o autor relata a dificuldade enfrentada pela família, principalmente pelas mulheres (esposas, conviventes, filhas, irmãs e mães) que possuem algum ente querido encarcerado.

Mulheres guerreiras, levantam cedo, pegam condução, viajam longe em muitas ocasiões, não se importando com o cansaço, aguardam em longas filas, muitas vezes com os filhos nos braços ou no ventre, para poder visitar o ente querido que se encontra recluso devido ao uso de drogas.

Não são poucas as mulheres que nunca haviam sequer entrado em uma delegacia, e de repente se tornam visitantes de penitenciárias, mulheres que por amor ao esposo, filho, pai, convivente, irmão sujeitam-se a todas as humilhações as quais o sistema impõe.

Mulheres que suportam todas as humilhações, suplicam à Deus pela vida daquele que está encarcerado, há algo em comum entre todas essas mulheres, algo que não permite que haja desistência face aquele que encarcerado está, algo que proporciona mais força para a luta diária dessas mulheres, algo chamado, amor, amor sem medidas, amor incondicional.

Sabemos que muitas pessoas foram inseridas no vício por influência de algum amigo, movidos pela curiosidade e pela busca de liberdade, coragem, determinação, ânimo e outras "benesses" que a droga oferece, além da promessa de que poderá deixar o vício assim que quiser, o que sabemos não é verdade, pois uma vez viciada a pessoa se torna escravo do vício.

Para conquistar um cliente, o traficante utiliza de inúmeras artimanhas, a principal é o oferecimento de drogas gratuitamente ao futuro cliente, até que o mesmo esteja completamente dependente, e nesse momento, inicia a batalha da família.

Bom dizer que, a família muitas vezes não sabe como agir, algumas por sua vez optam por excluir aquele membro do seio familiar, principalmente por vergonha da sociedade além do próprio preconceito. Exclusão esta que traz mais malefícios à situação, pois o traficante observando a rejeição familiar, toma a iniciativa de acolher e fazer com que o viciado se sinta confiante, importante, se sinta bem e principalmente valorizado.

Ao se sentir valorizado o viciado além de dar continuidade no uso do entorpecente pode progredir para a comercialização, ou seja, de usuário passa a ser traficante, e com o tráfico desfruta das facilidades que estas substâncias proporcionam, seja dinheiro fácil, luxuria, conforto, ostentação, entretanto todas essas comodidades são passageiras, pois as autoridades policiais estão sempre vigilantes e acabam por prender usuários e traficantes, momento em que essas pessoas perdem tudo o que conquistaram facilmente com a comercialização da droga, mas principalmente perdem a dignidade humana.

É sobremodo importante assinalar que em uma situação de vício, é muito importante que a família esteja próxima ao ente, conquistando a confiança deste e diariamente buscando caminhos para recuperar aquele que viciado está, entretanto, tais caminhos exigem paciência, persistência, dedicação e acima de tudo muito amor.

Ao ensejo da conclusão deste item, é sobremodo importante ressaltar a importância da paciência e amor no processo de recuperação da pessoa viciada, a agressividade e rejeição apenas contribuem para piorar a situação, pois "*Somente o Amor Consegue Vencer as Drogas*".

A Câmara Municipal de Pato Branco parabeniza e aplaude o Senhor Dr. Iné Army Cardoso da Silva, pela publicação da obra em tela, que muito auxiliará as famílias no combate diário contra as drogas.

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 10 de janeiro de 2020.

Rodrigo Correia
Rodrigo José Correia
Vereador – PSC

SUBSCRITORES:

Câmara Munic. Pato Branco
Moacir Dalchiavan
Vereador - PP